

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 09 de março de 2025 – Nº 19
PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – MR., p.170-171

CAMPANHA DA FRATERNIDADE:
Fraternidade e ecologia integral

A.: A fortaleza é a virtude que dá segurança nas dificuldades, firmeza e constância na procura do bem. Este é o caminho a ser percorrido ao longo deste tempo penitencial da Quaresma. Olhando o exemplo de Cristo, que venceu as tentações, poderemos resistir e superar os obstáculos que nos impedem de progredimos na vida espiritual. Iniciemos com piedade e devoção a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EIS O TEMPO DE CONVERSÃO,/ EIS O DIA DA SALVAÇÃO:/ AO PAI VOLTEMOS, JUNTOS ANDEMOS./ EIS O TEMPO DE CONVERSÃO!/ 1) Os caminhos do Senhor são verdade, são amor:/ dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor!/ Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar./ Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar./ **2)** Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento./ Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento./ Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer:/ libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus todo-poderoso, através dos exercícios espirituais da Quaresma, concedei progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A Palavra de Deus é o alimento que nos ajuda a permanecermos firmes na fé. Ouçamos a Palavra que nos salva.*

5. PRIMEIRA LEITURA – Dt 26,4-10

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Assim Moisés falou ao povo: ⁴“O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. ⁵Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente, e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. ⁶Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 90/91

R.: EM MINHAS DORES, Ó SENHOR, PERMANECEI JUNTO DE MIM!/ **1)** Quem habita ao abrigo do Altíssimo/ e vive à sombra do Senhor Onipotente,/ diz ao Senhor: “Sois o meu refúgio e proteção,/ sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”./ **2)** Nenhum mal há de chegar perto de ti,/ nem a desgraça baterá à tua porta;/ pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos/ para em todos os caminhos te guardarem./ **3)** Haverão de te levar em suas mãos,/ para o teu pé não se ferir nalguma pedra./ Passarás por sobre cobras e serpentes,/ pisarás sobre leão e outras feras./ **4)** “Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo/ e protegê-lo, pois meu nome ele conhece./ Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo,/ e a seu lado eu estarei em suas dores.

7. SEGUNDA LEITURA – Rm 10,8-13

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁸O que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. ⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰É

crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. ¹³De fato, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8. ACLAMAÇÃO

R.: LOUVOR E GLÓRIA A TI, SENHOR, CRISTO, PALAVRA DE DEUS! / V.: O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus. (Mt 4,4^b)

9. EVANGELHO – Lc 4,1-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. ⁴Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: “Eu Te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. ⁸Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! ¹⁰Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ ¹¹E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ¹²Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. ¹³Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Rezemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, para que, em sua bondade, no início desta caminhada quaresmal, escute as nossas preces e nos revele sua misericórdia, dizendo: Por vossa misericórdia, atendei-nos, Senhor.

T.: POR VOSSA MISERICÓRDIA, ATENDEI-NOS, SENHOR.

1) Pela Santa Igreja de Deus, o Santo Padre, o Papa Francisco, nosso bispo, Dom Paulo Cezar, bispos auxiliares, presbíteros e diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, para que perseverem com entusiasmo no testemunho de Jesus Cristo, mesmo diante das provações da vida, rezemos.

T.: POR VOSSA MISERICÓRDIA, ATENDEI-NOS, SENHOR.

2) Pelos governantes da nação brasileira, para que Deus lhes dê o dom da sabedoria e que não caiam na tentação do poder e da ganância, rezemos.

T.: POR VOSSA MISERICÓRDIA, ATENDEI-NOS, SENHOR.

3) Por todos nós, reunidos nesta assembleia dominical, para que, como Cristo venceu o maligno, possamos encontrar a força na Palavra de Deus, autoridade no Espírito Santo e coragem na fé, para nos livrarmos dos ídolos deste mundo e do consumismo, rezemos.

T.: POR VOSSA MISERICÓRDIA, ATENDEI-NOS, SENHOR.

4) Pelos catecúmenos de nossa comunidade, para que, ao longo da Quaresma, dediquem-se à oração, a escuta atenta da Palavra e à caridade, a fim de se prepararem para o Santo Batismo, rezemos.

T.: POR VOSSA MISERICÓRDIA, ATENDEI-NOS, SENHOR.

(preces espontâneas)

P.: Iluminai, Senhor, o vosso povo, que caminha rumo à Páscoa. Dai-nos, ao longo, do caminho quaresmal, o pão cotidiano, para que jamais esqueçamos de buscar o Pão da vida, Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: José Alves

R.: O VOSSO CORAÇÃO DE PEDRA SE CONVERTERÁ EM NOVO, EM NOVO CORAÇÃO./

1) Tirarei de vosso peito/ vosso coração de pedra;/ no lugar colocarei/ novo coração de carne./ **2)** Dentro em vós eu plantarei,/ plantarei o meu espírito:/ amareis os meus preceitos,/ seguireis o meu amor./ **3)** Dentre todas as nações,/ com amor vos tirarei;/ qual pastor vos guiarei/ para a terra, a vossa Pátria./ **4)** Esta terra habitareis:/ foi presente a vossos pais/ e sereis sempre o meu povo,/ e eu serei o vosso Deus,/ e eu serei o vosso Deus.

14. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15. SOBRE AS OFERENDAS


P.: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537 – Prefácio: A tentação do Senhor. – MR., p.171

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, *(São N.: Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 4,4 e Sl 18^B | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O HOMEM NÃO VIVE SOMENTE DE PÃO/ MAS DE TODA PALAVRA DA BOCA DE DEUS./ 1) A Lei do Senhor Deus é perfeita conforto para a alma!/ O testemunho do Senhor é fiel sabedoria dos humildes./ **2)** Os preceitos do Senhor são precisos alegria ao coração./ O mandamento do Senhor é brilhante para os olhos é uma luz./ **3)** É puro o temor do Senhor imutável para sempre./ Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente./ **4)** Mais desejáveis do que o ouro são eles do que o ouro refinado;/ Suas palavras são mais doces que o mel que o mel que sai dos favos./ **5)** Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma./ Que ela chegue até vós, ó Senhor meu Rochedo e Redentor.

19. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20. ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BENÇÃO FINAL – MR., p.171

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46;

Ter.: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15;

Qua.: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32;

Qui.: Est 14,1.3-5.12.14; Sl 137(138); Mt 7,7-12;

Sex.: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26;

Sáb.: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*